

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TRIGO**

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner

Data: 25 de setembro de 2009

As lavouras de trigo do Paraná vem sofrendo desde final de julho as consequências negativas das chuvas que atingem o Estado, em volumes superiores aos considerados normais para este período do ano, tanto que, a pesquisa de campo finalizada em 21 de setembro pelos técnicos deste DERAL considerou redução de 21% na estimativa de produção, caindo do potencial inicial de 3,51 milhões toneladas para 2,77 milhões.

Analisando a série histórica das produtividades médias conseguidas no Paraná, nota-se aumento expressivo durante as últimas décadas, graças ao profissionalismo dos tricultores que procuram adotar as tecnologias recomendadas, entre elas, seguem o zoneamento agroecológico, graças ao qual, a semeadura do trigo é escalonada entre março e julho, o que reduz o risco de perdas generalizadas, tanto que, no Norte do Estado, onde as lavouras foram semeadas antes e estão com o ciclo mais adiantado, o prejuízo é mais expressivo, chegando a 34%, seguido pelo Oeste que apresenta queda de 29% até este momento.

As chuvas também causaram redução na qualidade física do trigo, o que irá impactar ainda mais sobre o prejuízo econômico dos tricultores que já estavam enfrentando um ano de preços pouco atrativos. Ademais, a questão da qualidade diminui ainda mais a já baixa liquidez do trigo.